

“ESTADO DA ARTE” DOS TCCs DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UNILAB DE 2015 A 2018¹

Francisca Natália Bezerra Moreira²

Pedro Rosas Magrini³

RESUMO:

Este trabalho tem o objetivo de mapear e analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) produzidos pelas/os discentes do curso de Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Trata-se de uma pesquisa “Estado da arte” realizada a partir da coleta de dados no Repositório Institucional da Universidade. Utilizou-se da abordagem quantitativa para categorizar os trabalhos a partir do ano, título, autor e temática do trabalho. Foram encontrados 74 trabalhos dos anos de 2015 a 2018 abordando as mais diversas áreas da Administração e Administração Pública. Através desse tipo de pesquisa é possível construir um catálogo que beneficie alunos/as do curso e demais pesquisadores que procuram um tema específico. Ao final desta pesquisa constatou a existência de 74 TCCs com temas das mais variadas áreas da Administração e da Administração pública. Estas pesquisas são fundamentais, pois podem ser utilizadas por estudantes como referência, oferecendo-lhes ferramentas que auxiliem no fortalecimento da pesquisa em Administração pública.

Palavras-chave: TCC - Estado do Conhecimento - Administração Pública

¹ Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso à banca examinadora como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

² Graduanda do curso de Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: moreira.natalia.2045@gmail.com.

³ Pós-Doutor em Antropologia Social (UFSC), professor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: pedromagrini@UNILAB.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

O ensino superior em Administração Pública no Brasil surgiu a partir da década de 1950 com a primeira Escola de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas – Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) (SERVA, 1990). Devido ao crescimento do aparelho estatal, consequência da implantação da burocracia no governo de Getúlio Vargas, houve a necessidade de ter pessoas qualificadas para gerirem a máquina pública e é nesse contexto que surge os primeiros cursos de Administração Pública no Brasil.

Ao longo do tempo, os cursos de Administração Pública sofreram várias modificações a fim de acompanhar o contexto sócio-político brasileiro. Atualmente várias universidades brasileiras ofertam cursos voltados ao Campo de Públicas⁴. De acordo com o Ministério da Educação (MEC, 2019), atualmente existem 2.452 cursos de Administração em atividade no Brasil, destes, apenas 31 cursos são de Administração Pública. A tabela abaixo mostra como esses cursos tem pouca representatividade no país.

Tabela 1 Cursos distribuídos por Região

Região	Número de cursos
Centro-oeste	1
Nordeste	8
Sudeste	10
Sul	12
Total geral	31

Fonte: Elaboração própria a partir da análise dos dados coletados

É a produção acadêmica desses cursos que nos interessa, sobretudo os trabalhos da UNILAB. Portanto, o foco deste trabalho é o curso de Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), uma universidade internacional, lusófona e que tem uma política de interiorização do ensino superior. A sede da UNILAB localiza-se na cidade de Redenção, no estado do Ceará a 55km de distância da capital Fortaleza.

⁴ Termo utilizado para designar os cursos voltados para a área pública. Fazem parte do Campo de Públicas os cursos como Administração Pública, Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas, Gestão Social, Ciências do Estado, entre outros. (Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas – ANEPCP)

O curso de Administração Pública foi um dos primeiros cursos a ser implantado na Universidade. Após uma pesquisa realizada pela comissão de implantação, identificou a Administração Pública como demanda tanto dos países que fazem cooperação com a instituição (Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste) como os municípios que compõem o do Maciço de Baturité, pois tratam-se de localidades com uma evidente carência de pessoal qualificado para compor o quadro das organizações públicas da região.

No intuito de conhecer as pesquisas que foram realizadas, este trabalho tem o objetivo de mapear e analisar as publicações TCCs de discentes egressas/os do curso de Administração Pública da UNILAB entre os anos de 2015 e 2018. Foi utilizado como metodologia de pesquisa o “estado da arte” ou “estado do conhecimento” (FERREIRA, 2002). Este estudo tem caráter bibliográfico e abordagem quantitativa.

O presente artigo está organizado em quatro partes, além dessa introdução, que são: a metodologia de pesquisa onde apresentou-se os caminhos percorridos e as ferramentas utilizadas na pesquisa; o referencial teórico onde será mostradas discussões já realizadas por outros autores sobre o curso de Administração Pública e sobre a UNILAB; os resultados e discussões; por fim, as considerações finais.

2 METODOLOGIA DE PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, um “estado da arte” ou “estado do conhecimento” que segundo Ferreira (2002, p. 258) “são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar”. Utilizou a abordagem quantitativa para contabilizar os trabalhos. Esse tipo de pesquisa permite mapear e discutir sobre uma determinada produção acadêmica e possibilita construção de um catálogo beneficiando pessoas que buscam por um tema específico. No caso específico desse trabalho, falamos dos TCCs produzidos entre 2015 e 2018 no curso de Administração Pública da UNILAB. O foco não é uma temática específica, mas verificar a diversidade das temáticas dos trabalhos elaborados em determinada localidade.

O trajeto percorrido para a realização deste trabalho iniciou-se no âmbito do programa PULSAR⁵ da UNILAB em maio de 2017 com o mapeamento das publicações de TCCs produzidas pelos alunos do curso de Administração Pública da UNILAB dos anos de 2015 (ano em que teve a primeira formatura do curso) ao ano de 2018. A partir dos dados coletados, foi construída uma planilha no Excel com informações dos TCCs com as seguintes informações: nome da/o autor/a; título da obra; ano de publicação; nacionalidade da/o discente; e a temática central da obra. Houve dificuldades na categorização desses dados, pois neste período o site do repositório da Universidade ainda estava em construção e não tinha todos os trabalhos defendidos até então. Além disso, não estava disponibilizada informações como a nacionalidade das/os autoras/es dos TCCs, um dado importante tendo em vista que a UNILAB é uma universidade internacional com estudante de sete países que falam a língua portuguesa.

A partir das dificuldades encontradas iniciou-se uma busca árdua pelas informações através da própria biblioteca e da coordenação do curso de Administração Pública para a obtenção dos dados sobre a nacionalidade. A estratégia encontrada foi a utilização das redes sociais, como o Facebook e o WhatsApp, para entrar em contato com os referidos estudantes. Esta solução foi eficaz, através dela conseguiu-se as informações necessárias para a realização desta pesquisa.

Com base na construção da planilha no Excel com as informações das publicações de TCCs da Administração Pública da UNILAB, foi apresentado um trabalho na IV Semana Universitária da UNILAB intitulado “Análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Administração Pública Presencial da UNILAB” enfatizando a importância da criação de um catálogo que pudesse beneficiar leitoras/es interessados em determinado tema e aos próprios alunos do curso que estejam realizando pesquisas, para que possam utilizar esses trabalhos como referência. O trabalho foi bem aceito pelos ouvintes, pois a maioria não tinha conhecimento sobre “estado da arte” da produção acadêmica de TCC no curso. Importante ressaltar que esta é a primeira pesquisa na Administração Pública da UNILAB com essa temática.

Percebendo a relevância do tema, pensou-se em ampliar a pesquisa e transformá-la em um Trabalho de Conclusão de curso em formato de artigo. A planilha construída estava em constante

⁵Programa vinculado a Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD) que busca contribuir com acompanhamento e orientação acadêmica aos estudantes de graduação da Universidade com ações na forma de tutoria, contribuindo para a permanência do mesmo na Academia.

atualização devido as novas turmas que se formavam, conseqüentemente o número da produção acadêmica aumentava. Foi necessário fazer a leitura dos resumos de quase todos os trabalhos catalogados para melhor identificar suas temáticas, bem como parte dos trabalhos, quando o resumo não identificava bem a temática.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

a. Origem do curso de Administração Pública no Brasil

Segundo Saravia (2010), autores pioneiros nos estudos em administração, geralmente, não faziam diferenciação entre a administração pública e a administração de empresas. Entretanto, o ponto inicial para diferenciação das duas áreas está na sua própria finalidade. Enquanto a administração pública objetiva o bem comum, a administração de empresas presta serviços com objetivo de ganho econômico. Assim, percebe-se, de forma clara, a diferença entre as duas áreas. A gestão pública deve criar um relacionamento apropriado entre as organizações e seus clientes, no caso, os cidadãos.

A Administração Pública no Brasil vem evoluindo desde os tempos do império, até certo ponto, de forma desordenada. Até 1930, o administrador público era conhecido como um simples executor de políticas, tornando o setor público mecanicista. Somente após a década de 1930 e a I Guerra Mundial em que houve o crescimento do aparelho estatal e passou-se a pensar em políticas públicas para a população. (FISHER, 1985)

Segundo Rabelo (2011), no ano de 1938 foi criado o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) no Brasil, pelo então governo do presidente Getúlio Vargas. Este órgão foi pioneiro na qualificação de funcionários através de cursos de aperfeiçoamento em administração pública.

Contudo, o ensino superior em Administração pública no Brasil surgiu somente anos depois, na década de 1950, como produto de uma política desenvolvimentista adotada nos governos de Getúlio Vargas. Devido à complexidade das atividades administrativas, sentiu-se a necessidade de ter pessoas qualificadas para gerir o aparelho estatal.

Uma das condições básicas para a consolidação dessa política era a disponibilidade de pessoal qualificado para gerir eficazmente as organizações públicas e os diversos programas de governo, bem como os empreendimentos privados, os quais deveriam adotar critérios de racionalidade econômica. (SERVA, 1990, p. 10)

As primeiras escolas de Administração e Administração Pública no Brasil surgiram da Fundação Getúlio Vargas na década de 1950. A Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) e a Escola de Administração de São Paulo (EASP) tiveram grande influência do governo americano tanto na criação como no apoio técnico e formação de professores. Seleccionava-se profissionais de áreas como direito, economia, contabilidade, engenharia, dentre outras, que eram enviados como bolsistas para os Estados Unidos a fim de iniciar a docência em administração pública (SERVA, 1990).

Na ditadura militar, entre 1964 a 1985, o país voltou com a política desenvolvimentista, trazendo várias transformações no seu contexto sócio – econômico e mais uma vez sentindo a necessidade de profissionalização tanto na área pública quanto na privada. Neste mesmo período, as universidades brasileiras enfrentavam uma crise que gerou consequências. Em 1968, as universidades passavam por uma reforma de expansão de vagas, porém os militares preocuparam-se apenas com a quantidade, esquecendo da qualidade, o que é fator primordial se tratando de ensino superior. A crise universitária afetou as pesquisas, a inserção de novos professores nas instituições de ensino, empobrecendo a vida acadêmica. É nesse contexto que as escolas de administração pararam no tempo, mantendo os mesmos conteúdos trazidos pelos americanos décadas antes (SERVA, 1990). Ainda segundo esse autor, um dos fatores das escolas de administração terem estagnado foi a escassez de pesquisas, bem como a falta de produção e divulgação de trabalhos acadêmicos nas estruturas internas, possibilitando as mídias internacionais o domínio desse campo. O autor reforça que fortalecer a pesquisa é essencial para compreender o fenômeno organizacional brasileiro. Segundo ele, “a pesquisa poderá mapear e analisar ações organizacionais, experiências concretas, iniciativas, novas soluções que estão sendo aplicadas aos nossos problemas administrativos” (SERVA, 1990, p. 17). Essa, inclusive, é uma justificativa desta pesquisa.

Por fim, ressalta que o momento histórico em que o país vivenciou, exigiria uma avaliação das organizações a fim de explorar as suas potencialidades. As instituições educacionais são fundamentais nesse processo, pois é através de pesquisas científicas que será

possível identificar especificidades culturais e modelos de gestão para a realidade das organizações brasileiras.

Maurício Serva escreveu sobre o desafio de uma auto avaliação no início da década de 1990, mas entende-se que essa proposta ainda é bastante significativa para os dias atuais, por isso essa pesquisa se faz necessária.

Atualmente, no Brasil, têm-se 31 cursos de graduação presencial em Administração Pública de acordo com o MEC (2019), entretanto no “Campo de Públicas” há mais de 200 cursos de graduação presencial, graduação à distância e cursos de grau tecnólogo voltados para esse campo multidisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas do qual trata de assuntos relacionadas ao interesse público. Ressalta-se a importância desse Campo para o fortalecimento e amadurecimento da área, uma vez que historicamente o curso de Administração Pública era aprisionado à Administração Empresarial. (PIRES *et al.* 2014).

Ainda segundo Pires *et al.* (2014), a necessidade de existir um campo voltado para gestão pública se deu devido as particularidades que essa área apresenta. Embora a administração pública e a administração privada procurem resolver problemas relacionados a gestão, ambos apresentam objetos diferentes e objetivos bem específicos. É num cenário em que tentou-se fazer uma transposição da administração de empresas para a gestão pública que ocasionou em problemas de organização dos cursos existentes, o que implicou na subordinação da administração pública em relação a administração de empresas. É nesse contexto que nasce a busca pela autonomia do bacharelado em Administração Pública, que posteriormente ganhou mais força com a reunião dos cursos que fazem parte do Campo de Públicas.

4 A UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) situada na cidade de Redenção, localizada no Maciço de Baturité, no Estado do Ceará, nasce com base nos princípios da cooperação solidária e em parceria com países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), principalmente países africanos. Através de suas ações produz formas de desenvolvimento econômico, político e social na região onde atua. Além da cooperação com os países da CPLP a UNILAB também tem o objetivo de interiorizar o ensino

superior no Brasil, a cidade de Redenção foi escolhida para sediar a Universidade pelo seu histórico, é conhecida por ser a primeira cidade brasileira a abolir a escravatura em 1883, cinco anos antes da Lei Aurea. (DIÓGENES, AGUIAR, 2013)

A comissão de criação da UNILAB surgiu em outubro de 2008 presidida pelo professor Paulo Speller que mais tarde veio a se tornar o primeiro Reitor Pró-tempore da instituição. Após várias reuniões com a finalidade de fazer um planejamento estratégico, a comissão realizou estudos e levantamentos sobre as demandas comuns entre o Brasil e os países parceiros “como resultado, foram identificadas as seguintes áreas com prioridade de atuação: agricultura, saúde coletiva, educação básica, gestão pública, tecnologias e desenvolvimento sustentável” (DIÓGENES, AGUIAR, 2013 p.27). Após a lei de criação da UNILAB ter sido sancionada, os trabalhos da comissão terminaram.

No dia 20 de julho de 2010 foi sancionada pelo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, a Lei nº 12.289 que institui a UNILAB como universidade vinculada ao Ministério da Educação com sede em Redenção no estado do Ceará. De acordo com a lei de criação, seus objetivos institucionais são:

Ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP, especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional. (Lei nº 12.289/2010, art. 2º)

Desta forma, a UNILAB gira em torno do tripé ensino, pesquisa e extensão visando contribuir com o desenvolvimento da região onde ela está inserida e ao mesmo tempo promover a cooperação com os países parceiros.

As atividades na UNILAB iniciaram em 25 de maio de 2011, no Campus da Liberdade em Redenção/CE com alunos matriculados nos cinco cursos de graduação: Administração Pública, Agronomia, Enfermagem, Engenharia de Energias e Ciências da Natureza e Matemática. A data para o início das atividades foi escolhida devido ao Dia da África⁶. (DIÓGENES, AGUIAR, 2013)

⁶25 de maio é considerado Dia da África. Nessa data, em 1963, foi criada a Organização de Unidade Africana (OUA) com o objetivo de defender e emancipar o continente Africano.

A UNILAB possui, atualmente, quatro campi: campus da Liberdade, campus da Auroras localizados em Redenção/CE, Unidade Acadêmica dos Palmares localizado na cidade de Acarape/CE e o campus dos Malês localizado em São Francisco do Conde/BA. Segundo o site do UNILAB em números, a universidade conta com 5.026 discentes matriculados nos 23 cursos de graduação (22 cursos presenciais e 1 curso à distância), 1.328 discentes matriculados nos 10 cursos de Pós-Graduação, 356 docentes e 342 Técnicos Administrativo. (UNILAB EM NÚMEROS, 2019)

A chegada da UNILAB na cidade de Redenção gerou grande impacto econômico, contribuindo para o crescimento da região, pois “são professores, técnicos e alunos que passam a conviver no dia-a-dia da cidade, surgindo à necessidade de comércio variado, serviços e moradias para alugar a essas novas pessoas.” (RIBEIRO, 2012, p. 67).

4.1 O curso de Administração Pública da UNILAB

Os primeiros cursos da UNILAB foram criados a partir das áreas com maiores demandas dos países que fazem cooperação com a universidade e do Maciço de Baturité. Desta forma o curso de Administração Pública foi criado para suprir a falta de profissionais capacitados na gestão pública local e dos países parceiros. O histórico dos países que compõe projeto UNILAB indica a necessidade de desenvolvimento, fortalecimento e profissionalização na área de Gestão. Para Julião *et al* (2018, p. 7) “o curso de Administração Pública tem o intuito de formar profissionais com amplo conhecimento na área com vistas a promover o interesse coletivo e a justiça social”.

O curso de Administração Pública da UNILAB foi criado pela Resolução nº 4 do Conselho superior *Pro Tempore* em 18 de novembro de 2010 com o objetivo de “formar profissionais, com ética, responsabilidade e consciência, capacidade de formular, implementar e analisar políticas públicas em âmbito federal, estadual e municipal”. (RESOLUÇÃO Nº 04/2010).

Segundo o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), os egressos do curso de Administração Pública devem ter habilidades para lidar com os desafios de gestão das organizações nesse contexto de globalização, tendo em vista as constantes transformações no ambiente econômico e político dos países que integram a UNILAB. Além disso, consta no PCC que o aluno egresso

“deverá apresentar capacidade tanto para o estabelecimento de vínculos internacionais como para a preservação e valorização das especificidades nacionais e das identidades regionais e locais”.

No primeiro Projeto Pedagógico de Curso criado em 2011, o curso de Administração Pública da UNILAB teria três linhas de formação: gestão governamental, gestão social e políticas públicas. Devido a várias alterações no PCC essas linhas de formação foram extintas e também houve mudanças no quadro de disciplinas e o regime que antes era trimestral, passou a ser semestral com o atual PCC de 2016. (JULIÃO *et al*, 2018).

Há inúmeros desafios na consolidação do Curso até hoje. Apesar de todos os esforços da comunidade do curso, falta experiência para construir um Projetos de Pedagógicos voltado para a questão da interculturalidade. Apenas no início do curso têm-se disciplinas que são voltadas ao mundo lusófono, durante o curso as disciplinas retratam a realidade da Administração pública brasileira (FILHO, IPIRANGA e FARIA, 2017), o que é um problema haja vista que a universidade integra outros 6 países e estes têm uma realidade diferente do Brasil.

Atualmente o curso conta com uma carga horária de 3.320 horas sendo 2.580 horas de disciplinas obrigatórias, 120 de optativas, 120 de disciplinas eletivas, 200 horas de estágio e 200 horas de atividades complementares. É um curso interdisciplinar que “dispõe de disciplinas na área de ciências humanas, métodos quantitativos, direito, ciências da gestão e economia” (JULIÃO *et al*, 2018, pg. 8), mas ainda carrega um viés da gestão empresarial em muitos dos seus componentes curriculares.

A UNILAB é uma Universidade jovem que ainda está se adaptando e o curso de Administração Pública ainda contém vestígios da administração empresarial, porém é importante que essa realidade seja modificada e o curso se integre ao Campo Públicas. Os desafios enfrentados pelo curso de Administração Pública da UNILAB não estão muito distantes dos desafios encontrados pelo próprio Campo de Públicas, para Pires *et al* (2014), além dos desafios atuais, ainda existem os desafios futuros de tornar o Campo mais autônomo e com uma identidade de comunidade científica.

Sem dúvida, esse *status* pode ser alcançado intergeracionalmente; nos próximos 5 a 15 anos, a primeira geração dos egressos do Campo de Públicas, provavelmente, se transfigurará em professores e pesquisadores com tal perspectiva. Ou seja, assim como os docentes do presente tiveram, comumente, uma formação acadêmica disciplinar e construíram cursos de graduação multidisciplinares no Campo de Públicas, futuramente, os docentes-egressos do Campo, mais habituados ao agrupamento de conhecimentos, podem integrar as multidisciplinas (na acepção de justaposição de matérias disciplinares) em

interdisciplinas (na acepção de cooperação real e recíproca entre os saberes disciplinares). (PIRES et al. 2014, p. 125)

5 A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA UNILAB

A UNILAB é uma universidade jovem, com apenas 09 anos. O curso de Administração Pública foi um dos primeiros cursos da instituição, mas teve seus primeiros alunos egressos somente no ano de 2015. Nesse ano apenas quatro Trabalhos de Término de Conclusão de Curso (TCC) foram defendidos. Até o momento em que essa pesquisa foi realizada, foram encontrados 74 TCCs entre os anos de 2015 e 2018 no site do Repositório Institucional da Universidade, abordando várias temáticas relacionadas à Administração Pública e à Administração Geral.

O quadro 01 mostra a quantidade de trabalhos encontrados no repositório institucional por ano de publicação.

Quadro 01 - Trabalhos encontrados por anos

Ano de Publicação	Quantitativo
2015	4
2016	41
2017	23
2018	6
Total Geral	74

Fonte: Elaboração própria a partir da análise dos dados coletados

Pode-se inferir do quadro 01 que o ano de 2016 teve o maior número de publicações, devido ao fato das primeiras turmas terem se formado neste ano. Percebe-se que no ano seguinte (2017) há um decréscimo no número de publicações em relação ao ano anterior. Deduz-se que um dos fatores que pode ter ocasionado essa redução estar relacionado a greve e a ocupação que se iniciou no final do ano de 2016 e perdurou até o início de 2017, atrasando o calendário acadêmico e consequentemente adiando a formatura dos discentes. Outro fator que pode ter ocasionado esse decréscimo foi a mudança do Projeto Pedagógico do Curso (PCC) do qual alterou algumas disciplinas da grade curricular e aumentou a carga horária do curso.

O ano de 2018 apresenta apenas 6 trabalhos nessa tabela, porque como já exposto em outra seção deste trabalho, o repositório institucional da universidade não está atualizado, o que

pode ser visto como um problema dado que o repositório representa uma ferramenta importante para a pesquisa dentro da universidade.

Como apresentado anteriormente, a UNILAB integra países que tem como língua oficial o Português, a saber: Angola, Brasil, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Assim, apresenta-se no quadro 02 informações sobre a nacionalidade das/os autoras/es dos TCCs nesse período.

Quadro 02 – Nacionalidade das/os autoras/es

Nacionalidade	Quantitativo
Angola	1
Brasil	48
Cabo-Verde	4
Guiné-Bissau	10
São-Tomé e Príncipe	3
Timor-Leste	8
Total Geral	74

Fonte: Elaboração própria a partir da análise dos dados coletados

Analisando o quadro acima, é evidente que o número de discentes brasileiras/os é maior em relação ao número de discentes internacionais. Destaca-se que a UNILAB tem um total de 4.944 discentes de cursos de graduação presencial, sendo que desse total 23% representa os alunos internacionais e 77% de brasileiros.

De 74 trabalhos encontrados, 65% são de autoria de estudantes brasileiros, o que representa mais da metade dos TCCs analisados, o restante é de autoria de alunas/os internacionais. Além disso, até 2018, não havia TCCs de estudantes moçambicanos, pois os primeiros alunos moçambicanos do curso de administração pública se formaram nesse ano e devido ao repositório institucional não estar atualizado, não há trabalhos de alunos desta nacionalidade publicados no site.

Através da análise dos dados coletados foi possível perceber que dentre os mais diversos temas da administração pública, o mais abordado pelos estudantes é sobre Políticas Públicas dos mais diversos tipos, como: políticas sociais, políticas de desenvolvimento, políticas educacionais etc. Além disso, outros temas voltados para a administração, como gestão de pessoas, finanças, empreendedorismo, gestão estratégica, etc. também estão presentes nestes trabalhos.

Percebe-se que através de seus conhecimentos adquiridos ao longo do curso os estudantes identificaram através de seus estudos alguns dos problemas enfrentados pela gestão pública local e em seus TCCs abordaram e/ou sugeriram soluções a partir do que aprenderam nas disciplinas ofertadas, como TCC do egresso de nacionalidade brasileira, Marcelo Lima de Souza, que expõe em seu trabalho a importância de um escritório de projetos para o Maciço, sobretudo para a cidade de Redenção, único trabalho voltado para a gestão de projetos até o momento. E também o TCC do cabo-verdiano Vinuel Semedo Vila Nova Viegas que trouxe em seu trabalho como ocorre o processo de avaliação de desempenho dos servidores da UNILAB, concluiu em seu estudo que esse processo precisa de melhorias, pois alguns dos colaboradores se sentem insatisfeito com o método que é utilizado na universidade.

Os primeiros alunos internacionais a defenderem seu TCC, no ano de 2014, são de nacionalidade guineense, Ricardo José Sanca e Faustino Manuel Rodrigues. Rodrigues abordou em sua pesquisa o impacto das micros e pequenas empresas no crescimento econômico após a implantação da UNILAB na cidade de Redenção. Já Sanca traz em seu trabalho um estudo comparativo entre o ensino religioso no Brasil e em Guiné-Bissau e menciona em seu trabalho que a iniciativa de pesquisar sobre esse tema partiu de um projeto de iniciação científica que abordava a laicidade do estado brasileiro e a partir disso fez uma comparação entre ensino religioso no Brasil e em Guiné-Bissau. A egressa Cleiver Elieth Ventura Silvestre, angolana, também fez um estudo comparativo, mas entre Brasil e Angola acerca da criação de políticas públicas voltadas para pessoas com deficiência, cujo objetivo foi compreender as falhas que essas políticas apresentam que podem trazer insatisfação nos resultados.

Um trabalho que chamou atenção foi do autor Francisco Andson da Paz Lima que trouxe em sua discussão a importância do Facebook como uma ferramenta de marketing para a Assessoria de Comunicação (ASSECOM) da UNILAB. O autor enfatiza que o marketing digital é um meio que facilita e melhora a comunicação dentro de uma organização. Uma pesquisa significativa, tendo em vista que o Facebook é a rede social mais acessada no mundo e tem um grande poder de transmitir informações de forma rápida e de fácil acesso como o próprio autor cita no decorrer do trabalho.

Outro trabalho com uma temática que vale destacar é do egresso Isaac dos Santos da Conceição Martins, do qual trata da cooperação entre o Brasil e Timor-Leste. Foi apresentado em outra seção deste artigo que a UNILAB nasce de uma cooperação solidária entre os países que

tem o português como língua oficial, desta forma Martins aborda como essa pesquisa se faz necessária, mostrando como ocorre a cooperação entre Brasil e Timor – Leste e o impacto dessa cooperação no crescimento e desenvolvimento dos servidores públicos timorenses.

Temas relacionados a transparência pública, responsabilidade fiscal, controle na administração pública também foram discutidos com uma certa frequência entre trabalhos analisados. Outros trabalhos trazem a própria UNILAB como objeto de estudo mostrando projetos da universidade, como por exemplo o trabalho intitulado “Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE) na Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)” de autoria da guineense Isabel Mário Nosolini que apresenta um importante programa da universidade que tem o objetivo de selecionar estudantes dos cursos de graduação presencial para acompanhar os alunos ingressantes internacionais nos primeiros passos no início da vida acadêmica nessa instituição, promovendo desta forma a integração entre os alunos veteranos e ingressantes de diferentes cursos e nacionalidades. Além disso, têm-se também trabalhos que mostram os impactos que a vinda da universidade trouxe para a região onde a mesma está inserida.

Outro fator interessante é o local em que foram realizadas as pesquisas. A maioria dos alunos internacionais realizaram suas pesquisas focando na realidade dos seus países de origem, enquanto a maioria dos alunos brasileiros fizeram seus estudos em suas cidades de origem. Destaca-se, ainda, os estudos realizados por alunos timorenses, pois todos os alunos dessa nacionalidade realizaram suas pesquisas abordando diversas políticas voltadas para o desenvolvimento do país, dado que o Timor – Leste, dos países que fazem parte da UNILAB, é o mais jovem em relação a sua independência, portanto faz-se necessário estudos que se adeque a realidade deste país.

Dessa forma, o objetivo do curso de formar pessoas com habilidades para contribuir com o desenvolvimento do Maciço de Baturité e países parceiros parece estar sendo cumprido e pode ser percebido através das pesquisas realizadas por estes estudantes, que procuraram contribuir cientificamente para o progresso de suas cidades e no caso dos alunos internacionais, contribuir com o crescimento de seus países.

Mesmo com os estudos voltados para a realidade dos países parceiros, percebe-se através do quadro abaixo que dos locais onde foram realizadas as pesquisas, o Brasil destaca-se na quantidade de trabalhos.

Quadro 03 – Locais em que foram realizadas as pesquisas

LOCAL DE ESTUDO	QUANTITATIVO
BRASIL	58
BRASIL/ANGOLA	1
BRASIL/GUINÉ-BISSAU	3
BRASIL/TIMOR LESTE	2
BRASIL/TIMOR-LESTE	1
CABO-VERDE	2
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	1
TIMOR LESTE	5
-	1
Total Geral	74

Fonte: Elaboração própria a partir da análise dos dados coletados

O quadro acima nos faz refletir sobre as localidades escolhidas pelas/os estudantes e os porquês disso. Apesar de haver uma tentativa de estudos comparados, ou de estudos sobre as realidades nativas de cada estudante, vale ressaltar que a maioria ainda prefere escolher o Brasil, sobretudo os municípios do Maciço do Baturité, mesmo as/os estudantes internacionais. Uma hipótese a ser confirmada em pesquisa futuras é a dificuldade na coleta de dados dos países da CPLP.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve o objetivo de mapear os trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos egressos do curso de Administração Pública da UNILAB, na perspectiva de conhecer os trabalhos que já foram realizados. Os objetivos foram atingidos, contudo houveram algumas limitações para a realização desta pesquisa. Um desses entraves foi o fato de que Repositório Institucional ainda estava em construção, outro problema foi em relação a descobrir a nacionalidade dos estudantes, pois a biblioteca organiza os TCCs apenas por instituto e curso.

Os cursos de Administração pública no Brasil têm poucos anos de existência e ainda buscam amadurecer enquanto Ciência. As pesquisas realizadas nesse campo são recentes e ao apresentar um pouco da evolução desta área no referencial teórico desse trabalho, pode-se perceber que a administração pública brasileira sofre constantes mudanças, o que torna necessário o fortalecimento da pesquisa acadêmica nessa esfera.

O curso de Administração Pública da UNILAB ainda tem que melhorar em alguns aspectos, como por exemplo, inserir mais conteúdos que contemplem os alunos internacionais, já que esses vivem outra realidade no que se refere a administração pública de seus países. O curso apresenta uma discussão sobre os espaços lusófonos apenas nas disciplinas de tronco comum, no entanto, ao entrar nas disciplinas específicas não vemos com frequência esse diálogo.

Dito isso, procurou-se através desse estudo contribuir com a pesquisa acadêmica dentro do curso de Administração Pública da UNILAB, trazendo informações sobre trabalhos que já foram realizados por alunos do curso que podem ser utilizados como referência para trabalhos futuros.

Esta pesquisa foi realizada em um momento de construção do Repositório Institucional da universidade. Dado a relevância desse estudo e as limitações que surgiram na coleta de dados sugiro aprofundá-lo e incluir os trabalhos que foram defendidos em 2018 e 2019.

REFERÊNCIAS

Brasil (2010). Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. *Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010*. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e dá outras providencias. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm Acesso em: 01 jun. 2019.

DIÓGENES, Camila Gomes; AGUIAR, José Reginaldo (Org.). UNILAB: caminhos e desafios acadêmicos da Cooperação Sul-Sul. Redenção: UNILAB, 2013. 124 p. Disponível em: <http://www.UNILAB.edu.br/wp-content/uploads/2013/07/LIVRO-UNILAB-5-ANOS-2.pdf> . Acesso em: 15 mai. 2019

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, ano XXIII, nº 79, Agosto/2002.

FISHER, Tânia. Administração pública como área de conhecimento e ensino: a trajetória brasileira. **Revista de Administração de Empresas**, v. 24, n. 4, p. 278-288, 1985. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901984000400038 Acesso em: 12 jun. 2019

JULIÃO, K. S.; ALVES, G. J. S.; SILVEIRA, A. K. T.; OLIVEIRA, M. N. G. Avaliação do perfil do egresso do Curso de Administração Pública da UNILAB: estudo de caso das três primeiras turmas. In: I Congresso Cearense do Campo de Públicas - CONCECAP, 2018, Fortaleza.

RABELO, Fernanda Lima. O DASP e o combate à ineficiência nos serviços públicos: a atuação de uma elite técnica na formação do funcionalismo público no Estado Novo (1937-1945). **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. 3, n. 6, p. 132-142, 2011.

UNILAB. RESOLUÇÃO Nº 004/2010/CONSUNI – Criação do Curso de Graduação em Administração Pública, modalidade Bacharelado – Presencial . Disponível em: http://www.UNILAB.edu.br/wp-content/uploads/2012/09/RES-04_2010_Cria%C3%A7%C3%A3o-do-Curso-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o-em-Administra%C3%A7%C3%A3o-P%C3%BAblica.pdf. Acesso em: 16 jun. 2019

RIBEIRO, Fabrício Américo. UNILAB: Políticas educacionais e as transformações do espaço urbano de em Redenção - Ceará - Brasil. 2012. 121 f. (Dissertação Mestrado) - Curso de Geografia, Centro de Ciências e Geografia, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2012. Disponível em: http://www.uece.br/mag/dmdocuments/fabrico_ribeiro_dissertacao1.pdf. Acesso em 10 jun. 2019

SARAVIA, Enrique Jeronimo. Administração Pública e Administração de Empresas: Quem Inspira a Quem?. **Revista ADM.MADE**, v. 14, n. 3, p. 1-8, 2010

SERVA, Maurício. Contribuições para uma teoria organizacional brasileira. **Revista de Administração Pública**, v. 24, n. 2, p. 10-21, 1990. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewFile/9047/8180>. Acesso em: 28 mai. 2019.

UNILAB. Como Surgiu. Disponível em: <http://www.UNILAB.edu.br/como-surgiu/> Acesso em: 01 jun. 2019.

UNILAB. Repositório Institucional. Disponível em: <http://www.repositorio.UNILAB.edu.br> Acesso em 04 jun. 2019.

PIRES, V.; SILVA, S. M.; FONSECA, S. A.; VENDRAMINI, P.; COELHO, F. S. Dossiê - Campo de Públicas no Brasil: definição, movimento constitutivo e desafios atuais. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 6, n. 3, p. 110-126, 2014.

ANEXO

PUBLICAÇÕES DE MONOGRAFIAS DO CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UNILAB DOS ANOS 2014 A 2018.

COOPERAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL NA REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ: O CASO DO CONSÓRCIO PÚBLICO DE SAÚDE
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS APÓS IMPLANTAÇÃO DA UNILAB: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO
ESTADO LAICO E ENSINO RELIGIOSO: ESTUDO COMPARADO ENTRE BRASIL E GUINÉ BISSAU
POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MACIÇO DE BATURITÉ-CE: UMA ANÁLISE DA SUA IMPLEMENTAÇÃO.
O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E A RELAÇÃO COM O ENDIVIDAMENTO SOCIAL: OLHARES SOBRE A "SAÚDE FINANCEIRA" DE SEUS BENEFICIÁRIOS.
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO PODER PÚBLICO, EMPRESARIADO E NATIVOS SOBRE O TURISMO NO MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA-CE
POLÍTICAS PÚBLICAS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA AGENDA POLÍTICA: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI)
OS PROCESSOS DE ADAPTAÇÃO ESTRATÉGICA E APRENDIZAGEM DE COMPETÊNCIAS DA GESTORA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MULUNGU - CE, NO PERÍODO DE 2013 A 2016: UM ESTUDO DE CASO.
TRANSPARÊNCIA E OBRIGATORIEDADE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS PAÍSES GUINÉ-BISSAU E BRASIL
O CONTROLE DAS FINANÇAS PÚBLICAS NO TRIBUNAL DE CONTAS DE CABO VERDE
CONCURSO PÚBLICO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E GUINEENSE
PUBLICIDADE DE LICITAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE REDENÇÃO - CE
O IMPACTO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL NOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE
A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E OS LIMITES DE DESPESA COM PESSOAL: UMA ANÁLISE DO MUNICÍPIO DE CAPISTRANO
PLANEJAMENTO NA GESTÃO MUNICIPAL: ESTRATÉGIAS NA ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE ARACOIABA – CE.
ANÁLISE DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO – CE
COOPERAÇÃO BILATERAL TIMOR LESTE E BRASIL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: TRAJETÓRIA, REALIDADE E PERSPECTIVAS DA PARCERIA ENTRE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, UNTL E UNILAB
GESTÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA PRISÃO: UM ESTUDO A PARTIR DA CADEIA PÚBLICA DE BATURITÉ-CE
EFEITOS DA DIVISÃO DE TRABALHO PARA O TRABALHADOR: ENTRE A EFICIÊNCIA E A ALIENAÇÃO, EM ADAM SMITH E KARL MARX
O ACESSO À INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE SOCIAL: A APLICAÇÃO DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CAPISTRANO
CONSELHOS GESTORES COMO MECANISMOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO DE ACARAPE - CE
ANÁLISE DO SIAFI COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO À GESTÃO PÚBLICA: O CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.
PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS (PAIE) NA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO: UM ESTUDO DE CASO
DESPESA PÚBLICA EM EDUCAÇÃO E SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ NO PERÍODO DE 2009 A 2012
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS: O PAPEL DO NEDETEMB NO FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NO MACIÇO DE BATURITÉ, NO CEARÁ
SISTEMA DE AVALIAÇÃO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE SOBRE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO-CE.
VALORES ORGANIZACIONAIS E VALORIZAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO DE EDUCAÇÃO EM UM MUNICÍPIO CEARENSE-BRASIL: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE SEUS AGENTES
A NOVA GESTÃO PÚBLICA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE: ESTUDO DE CASO NA CÂMARA DISTRITAL DE ÁGUA GRANDE
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA JUVENTUDE NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO.
O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA COMO POLÍTICA PÚBLICA E SEU IMPACTO NA EDUCAÇÃO: ESTUDO EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO CEARÁ – BRASIL
AS INCUBADORAS UNIVERSITÁRIAS E A INCLUSÃO PRODUTIVA: O APOIO DA INTESOL/UNILAB AOS EMPREENDIMENTOS DE ARTESANATO NO CEARÁ
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO: ANÁLISE DA GESTÃO "ARACOIABA, UMA CIDADE DE TODOS"
POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: A CONTRIBUIÇÃO DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA (INTESOL) DA UNILAB
PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA: ANÁLISE DO PROJETO APERFEIÇOANDO AS PPPS NO BRASIL

ESFERA PRIVADA E A NOVA GESTÃO PÚBLICA BRASILEIRA DE 1995
ANÁLISE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL DA SECRETARIA DE FINANÇAS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ-CE
POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO: O PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR – PRONAF E AS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO PARA AS MULHERES
FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE COMO CLASSE DA SOCIEDADE CIVIL: UMA RESPOSTA À AUSÊNCIA DO ESTADO COMO PRESTADOR DE SERVIÇOS NA ÁREA DA CULTURA - ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE ARACOIABA.
BRASIL E OS TRATADOS INTERNACIONAIS: PAPEL DO LEGISLATIVO NA SUA RATIFICAÇÃO
PROCESSO DECISÓRIO E INCLUSÃO DE FAMÍLIAS NO CADASTRO ÚNICO: ESTUDO EM UM MUNICÍPIO DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A UNILAB: UM CASO DE REDE PÚBLICA DE COOPERAÇÃO
CONSÓRCIOS PÚBLICOS: IMPLEMENTAÇÃO DO FEDERALISMO COOPERATIVO NA MICRORREGIÃO DE MARACANAÚ
PLANO DE CARREIRA DO SETOR PÚBLICO MUNICIPAL: O CASO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BATURITÉ
A IMPORTÂNCIA DA EFETIVA INSTALAÇÃO DE UM ESCRITÓRIO DE PROJETOS PÚBLICOS, COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E DESENVOLVIMENTO NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO-CE
A UNILAB NO CONTEXTO DOS 70 PONTOS DA PLATAFORMA DE SALVADOR- BAHIA: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ
EMPREENDEDORISMO PÚBLICO NA GESTÃO MUNICIPAL: O CASO DA SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE FORTALEZA-CE
QUALIDADE NO ENSINO: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO TIMOR LESTE
DESENVOLVIMENTO PARA O TIMOR-LESTE: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA INDUSTRIAL
DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR NO TIMOR-LESTE: UMA ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS BOLSISTAS EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS
TURISMO COMO DESENVOLVIMENTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O TIMOR-LESTE
A DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA: UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO NO TIMOR LESTE
PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL: SUA INFLUÊNCIA PARA AS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA DA CIDADE DE REDENÇÃO-CE
ANÁLISE DO INCREMENTO NA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL: O CASO DE AQUIRAZ – CE
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO TIMOR-LESTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO (PED) 2011-2030
APLICABILIDADE DO MODELO GERENCIAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA À ESFERA MUNICIPAL: O CASO DO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO – CE
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: ESTUDO COMPARATIVO ANGOLA E BRASIL
AValiação DE DESEMPENHO DO SERVIDOR PÚBLICO: UM ESTUDO NA UNILAB
A COPRODUÇÃO NOS SERVIÇOS DE MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA DO CEARÁ: AS CONDIÇÕES CONTEXTUAIS PARA A EFICÁCIA
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DE COMBATE À EVASÃO ESCOLAR: O CASO DO ENSINO MÉDIO DE MULUNGU-CE
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: CASO DO HOSPITAL 'DOUTORZÃO' EM ACARAPE-CEARÁ
A UTILIZAÇÃO DO FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE MARKETING: ESTUDO DE CASO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA UNILAB
A COOPERAÇÃO BRASIL E TIMOR-LESTE NO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA NUMA UNIVERSIDADE FEDERAL BRASILEIRA: ESTUDO DE CASO NA DIVISÃO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA.
CRESCIMENTO ECONÔMICO E MERCADO DE TRABALHO NO ESTADO DO CEARÁ DE 2012 A 2016
A IMPORTÂNCIA DA UNILAB NA INCREMENTAÇÃO TRIBUTÁRIA EM REDENÇÃO E ACARAPE/CEARÁ/BRASIL
CONTROLE SOCIAL EXERCIDO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARAMIRANGA CEARÁ
PATRIMONIALISMO PÚBLICO NO MACIÇO DE BATURITÉ: OS CASOS DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA EM PACOTI
GESTÃO DE PESSOAS E O PROCESSO DE RECOMPENSA E MANUTENÇÃO: O CASO DE UMA EMPRESA DO SETOR DE TRANSPORTE PÚBLICO DE CABO-VERDE
AS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS NA PROVISÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS: UMA META-REVISÃO AOS ESTUDOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS BRASILEIROS.
A PROVISÃO CONJUNTA DE SERVIÇOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL: ESTUDO DE CASO DA COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL EM SANTA CATARINA
DIREITO À CIDADE E REFORMA URBANA: DISCUTINDO PRIORIDADES PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA EM MULUNGU/CE
TENDÊNCIAS DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS NA UNILAB
GESTÃO PARTICIPATIVA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS: O CASO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA